

JUSTIFICATIVA

Eduardo Basílio foi o fundador e o “eterno” presidente da Sociedade Rosas de Ouro. Ele e um grupo de amigos, formado por José Luciano Tomás da Silva, João Roque “Cajé”, José Benedito da Silva “Zelão”, no dia 18 de outubro de 1971, deram início à saga desta escola de samba, hoje uma das maiores de São Paulo e orgulho da Vila Brasilândia e Freguesia do Ó.

Eduardo Basílio permaneceu à frente da escola, da sua fundação até outubro de 2003, quando faleceu. Sob sua direção a escola de samba se tornou uma potência – sendo uma das maiores e bem estruturadas de São Paulo.

Nascida na Vila Brasilândia, onde Basílio era comerciante, a Rosas de Ouro teve ascensão meteórica. Desfilou pela primeira vez em 1973, no segundo grupo, e ficou em quarto lugar. No ano seguinte foi campeão do segundo grupo e subiu para o grupo principal. Em sua primeira aparição entre as grandes escolas de samba ficou com o vice-campeonato. Seus sambas, nos primeiros anos de existência, foram feitos pelo compositor renomado Zeca da Casa Verde.

Em 1983 veio a alegria maior para os componentes da “Roseira”, apelido carinhoso da Escola, o campeonato com o enredo Nostalgia, último samba que Zeca da Casa Verde fez para a Escola, e que era uma volta à São Paulo do começo do século XX.

Eduardo Basílio adotou a Cidade como o tema preferido dos enredos da Rosas de Ouro. Já foram apresentados na avenida temas como a célebre Faculdade de Direito do Largo São Francisco, enredo do bicampeonato em 1984, a Avenida São João, os vários povos de toda parte do Brasil e do mundo que fizeram da cidade seu novo lar, o final de semana típico de um paulistano, a evolução da cidade através dos tempos, a gastronomia de São Paulo, personagens como os Demônios da Garoa e Paulo Machado de Carvalho e até uma visão futurística de como seria a cidade cem anos depois.

A comunidade sempre teve a atenção de Basílio, que implantou na quadra da Escola atividades com crianças e idosos. Seu sonho era poder abrigar e tirar das ruas os menores carentes. “O que mais nos orgulharia é que no bairro não existem crianças nos semáforos”, dizia o presidente e fundador da escola, Eduardo Basílio.

Ele criou em 1995 o “Projeto Samba se Aprende na Escola”, um programa social abrangente e extensivo às famílias, onde buscou sempre o ensinamento e o aprendizado, divulgando as atividades sempre com seriedade.

Foi ele também o responsável pela profissionalização do trabalho nas escolas de samba, oferecendo a apresentação da Escola às grandes empresas, festas e eventos. O show da Rosas de Ouro é apresentado em todo território nacional e já viajou a outros países.

Toda a equipe da Escola é comprometida com as atividades, desde o lançamento do enredo até o desfile oficial. Não há período sazonal. O trabalho é intenso, durante o ano inteiro.

Em 2003 Eduardo Basílio adoeceu e veio a falecer, deixando como sucessora sua filha Angelina Basílio, que seguiu em frente sem mudar a metodologia de seu pai: “Continuarei os sonhos que o presidente Basílio acalentava”, disse ela. Rosas de Ouro é a atual campeão do carnaval de São Paulo.